

O PAPEL DOS MERCADOS INSTITUCIONAIS EM PROMOVER A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Ricardo Serra Borsatto¹
Henrique Carmona Duval¹
Miguel Altieri²

Resumo: A agroecologia tem despertado o interesse de gestores público ao redor do mundo e políticas para promover sua adoção têm sido implementadas. Entretanto, pesquisas avaliando a efetividade destas políticas em expandir a adoção da agroecologia ainda são raras. Com o objetivo de compreender o papel que políticas baseadas em compras públicas e incentivos de preços têm em disseminar a adoção de sistemas baseados em princípios agroecológicos, avaliamos os efeitos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que oferece tanto um mercado estruturado para a agricultura familiar quanto um incentivo de preço para produtos orgânicos, em um conjunto de 15 municípios que compõem o Território da Cidadania do Sudoeste Paulista. Com base em nossas análises, identificamos que políticas estritamente direcionadas em oferecer benefícios econômicos para alimentos orgânicos e desprovidas de um objetivo estratégico de transformar o sistema agroalimentar corporativo são insuficientes para gerar processos que massifiquem a agroecologia. Concluímos que a expansão da agroecologia é um processo multinível que depende de diferentes fatores que se inter-relacionam, consequentemente, políticas favoráveis, apesar de relevantes, são apenas um desses fatores.

Palavras-Chave: Agroecologia; Políticas públicas; Sistema agroalimentar; Mercados; Incentivos de preço.

¹ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – Centro de Ciências da Natureza.

² University of California – Berkeley - Department of Environmental Science, Policy, and Management.